



## Trabalhos Científicos

**Título:** Quando O Brincar É Remédio? Discutindo A Utilização Do Brinquedo No Atendimento Da Criança Hospitalizada

**Autores:** ROBSON LUIS RIBEIRO ANDRADE FILHO (FCMS/PUC-SP); ANA LAURA SCHLIEMANN (FCMS/PUC-SP); CAMILA CARVALHO GUEDES (FCMS/PUC-SP); DEBORA RUFO SPADA (FCMS/PUC-SP); KEIKO LUCIA HAGI (FCMS/PUC-SP)

**Resumo:** Introdução: O programa de humanização é um dos tópicos mais importantes na assistência à saúde. Entretanto, como ainda está em desenvolvimento são necessários programas de treinamento dos envolvidos. Nesses programas são observados princípios, dentre eles respeito ao processo de adoecimento e a fase do desenvolvimento humano. Esse trabalho apresentará uma proposta de intervenção em pediatria para funcionários que atuam em hospital geral. Objetivo: Discutir sobre a importância do Brinquedo Terapêutico na atenção da criança hospitalizada, suas aplicações e consequências frente à equipe de saúde. Os específicos foram desenvolver uma capacitação para os técnicos que atuam na internação em pediatria utilizando o recurso do brinquedo e do brincar. Método: Foram desenvolvidas atividades de capacitação em forma de oficina de Sensibilização para desenvolvimento de habilidades na utilização da técnica do Brinquedo Terapêutico na assistência à criança e família hospitalizada. Os profissionais foram avaliados antes e depois da capacitação por um questionário auto aplicativo. Resultados: A oficina durou três horas, entre sensibilização, teoria e discussão sobre utilização dos brinquedos. Participaram 12 pessoas (8 técnicos em enfermagem e 4 enfermeiros). No questionário pré oficina os participantes afirmaram: 7 (58,3%) não sabiam o que era brinquedo terapêutico; dentre estes nenhum fazia uso do brinquedo, alegando falta de tempo (60%), falta de preparo (20%) e falta de materiais (20%). Questionados se utilizariam a técnica se tivessem condições necessárias, todos afirmaram. No questionário pós oficina todos estudados afirmaram se sentir capazes de aplicar a técnica do brinquedo terapêutico. Ao final ficou clara a necessidade de discussão dos profissionais sobre sua vivência profissional. Conclusão: Observou-se durante a pesquisa que os enfermeiros são abertos para as técnicas de humanização, mas não tem acesso nem treinamento para exercê-las. Entendeu-se que além da oficina é necessário um programa continuado de treinamento e discussão dos casos em que atuam.